



ANEXO 3 | NOTAS E RECOMENDAÇÕES

PROGRAMA ECO-FREGUESIAS XXI 2022/ 2023

NOTAS E RECOMENDAÇÕES

Pretende-se com este documento, aprofundar e esclarecer acerca das questões contidas nos diversos indicadores, clarificando os conceitos associados, bem como as melhores práticas que são valorizadas no sistema Eco-Freguesias XXI.

As recomendações visam informar sobre a melhor forma de planear as ações, recolher e reportar a informação solicitada. Sugere-se que a sua análise seja cruzada com a informação contida no ANEXO 2 - Critérios e Pontuação.

De seguida, explicitam-se um conjunto de recomendações transversais a vários temas e indicadores, que visam auxiliar as Freguesias no preenchimento da candidatura, identificando os principais aspetos a ter em conta na descrição das suas atividades e ações.

Escalões

A recolha diferenciada de informação em função dos escalões. Deve ser previamente verificado o número de ações solicitadas no escalão em que se enquadra a Freguesia. Exemplo: 1º escalão-2 ações; 2º escalão-3 ações; 3º escalão-4 ações.

No Quadro seguinte resumem-se as ações solicitadas em função do escalão de candidatura.

Nº de ações solicitadas por subindicador em função do escalão de candidatura

INDICADORES	Escalão		
	I	II	III
Indicador 1 - Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade			
A - Ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Junta	1	1	1
B - Ações de formação dirigidas à população em geral	2	3	4
C - Eco-Escolas na Freguesia	-	-	-
Indicador 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos			
A - Gestão da energia na Junta de Freguesia	1	2	3
B - Consumo de água na área da Freguesia	1	2	3
C - Resíduos e economia circular na Freguesia	1	2	3
D - Campanhas de informação dirigidas à população	3	3	3
Indicador 3 - Mobilidade e Transportes			
A - Transportes públicos	-	-	-
B - Mobilidade inclusiva	2	3	4
C - Mobilidade sustentável	1	2	3
Indicador 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos			
A - Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes	-	-	-
B - Limpeza e Higiene Urbana	7	7	7
C - Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano	12	12	12
Indicador 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável			
A - Espécies Nativas e Exóticas Invasoras	-	-	-
B - Biodiversidade e Geodiversidade	2	3	4
C - Agricultura Sustentável e de Proximidade	-	-	-
Indicador 6- Informação e Participação Pública			
A - Informação disponibilizada ao público pela Junta de Freguesia	-	-	-
B - Balcão virtual:	-	-	-
C - Incentivo à participação pública	-	-	-
D - Orçamento Participativo	-	-	-
Indicador 7 - Serviços de Proximidade			
A - Descentralização dos serviços disponibilizados à população em geral	-	-	-
B - Serviços itinerantes na comunidade	-	-	-
C - Serviços de apoio à população sénior	-	-	-
D - Serviços de apoio a crianças e jovens	-	-	-
Indicador 8 - Desenvolvimento Sociocultural, Saúde e Bem Estar			
A - Animação Sociocultural e Desportiva	4	6	8
B - Promoção da saúde e bem-estar	2	3	4
C - Cooperação com a sociedade civil na Freguesia	2	3	4
Indicador 9 - Emprego, Empreendedorismo e Promoção do Território e Economia Local			
A - Promoção do Emprego e Empreendedorismo	2	3	4
B - Promoção do comércio local	2	3	4
C - Promoção turística	2	3	4
D - Galardões, prémios ou certificações	-	-	-
Indicador 10 - Visão do Desenvolvimento			
A - Projetos Prioritários na área da sustentabilidade ambiental	1	1	2
B- Projetos Prioritários na área da sustentabilidade socioeconómica	1	1	2

Preenchimento

Recomenda-se o preenchimento de todos os campos.

Para além dos indicadores obrigatórios que devem ser todos preenchidos e cuja pontuação totaliza 100 pontos, devem também ser considerados os indicadores bónus, pois apesar do não cumprimento não penalizar o índice percentual, a sua ponderação no final beneficiará a pontuação da Freguesia (até 10 pontos).

É de todo o interesse que os projetos e ações selecionados para preenchimento da candidatura sejam primordialmente “da iniciativa da Junta de Freguesia” embora, na sua ausência, possam ser apresentados projetos/ações “da iniciativa de outros”. Ex: Câmara Municipal. No entanto, ser-lhes-á atribuída metade da pontuação. Ex: se iniciativa da Junta de Freguesia: 2 pontos; se iniciativa do município: 1 ponto.

No caso de serem descritas ações que não foram de iniciativa da Freguesia, deve ser descrita e realizada uma apreciação pelo menos qualitativa, evidenciado qual o papel e contributo da Junta de Freguesia para a concretização da ação.

Note-se ainda que algumas questões variam em função das competências da Junta de Freguesia, as quais devem, por isso, ser devidamente assinaladas. Ex: indicador 4.

Relativamente aos indicadores classificados como não aplicáveis a todas as Freguesias e por isso Indicadores Não Universais (INU), estes são apenas obrigatórios em casos específicos devidamente assinalados nos critérios (ANEXO 2) e no formulário de candidatura. Ex: subindicador 5C.

Data

A data da informação solicitada na candidatura reporta em geral a ações/medidas implementadas em 2021 e 2022. Em situações excecionais e devidamente identificadas, são solicitadas ações que podem ter ocorrido noutro período. Exemplo: indicador 3 (considerados os anos 2019, 2020 e 2021) e 6 (considerados os anos 2019, 2020, 2021 e 2022).

Planeamento e Apresentação de Projetos e Ações

Na grande maioria dos indicadores é solicitada a descrições de projetos/ações, sendo a sua avaliação baseada na análise de 4 aspetos:

- i. Descrição
- ii. Objetivos e metas
- iii. Avaliação (formal ou não formal)
- iv. Anexos

As questões assinaladas com um asterisco (*) no ANEXO 2 referem-se à informação que complementa a descrição das ações e medidas. Estas informações não têm pontuação específica associada, mas são fundamentais para a Freguesia obter a pontuação total em cada ação/medida.

i. Descrição

Na descrição pretende-se que seja reportado com clareza: o quê, quem, onde, como, ou seja: o que aconteceu, quem foram os atores, onde decorreu a ação e quais as metodologias/ estratégias utilizadas.

Para complementar e clarificar a descrição solicita-se em campos separados, informações sobre as parcerias (quem colaborou financeira ou tecnicamente a ação/projeto); o público alvo (a quem se dirige a ação: jovens; idosos; moradores e um bairro, etc.), o número de pessoas abrangidas e, em alguns casos, o investimento.

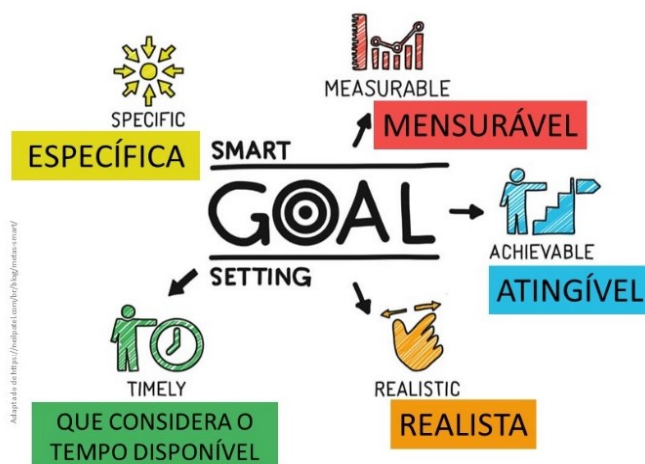
Note-se que este conjunto de descritores corresponde a 1/3 da pontuação total da ação e deve ser preenchido de forma completa para ser validado.

i.i. Objetivos e Metas

Os objetivos e metas são fundamentais não só para o planeamento da ação, como também para avaliar a sua eficácia, ou seja, para avaliar se foi cumprido/realizado o que se pretendia e com os efeitos desejados.

Devem ser traçados de forma: **específica** - o que se pretende; **mensurável** - para acompanharmos o desempenho da ação e perceber se a meta foi alcançada; **exequível** - ao nosso alcance; **realista** - exequível face ao tempo e recursos disponíveis; e com **tempo definido** - com previsão de quando estará concluído.

Ao estabelecer metas estamos a balizar os objetivos, face ao público alvo, tempo e condições de execução. Elas servirão depois para verificar o sucesso da ação/medida devendo por isso ser coerentes com a avaliação.



Apresentação esquemática das *SMART GOALS*, características a ter em conta ao delinear os objetivos

Na pontuação de cada ação, a correta apresentação dos objetivos e metas, coerentes com a avaliação, corresponde a 1/3 do total da ação.

Exemplo:

OBJETIVO	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Identificar e catalogar as espécies autóctones do Parque até dezembro de 2022	- Catalogar 80% das árvores; - Catalogar 100% das espécies autóctones arbóreas; - Catalogar 50% as espécies arbustivas.	- N° de árvores existentes e catalogadas; - N° de espécies arbustivas existentes e catalogadas; - N° de espécies diferentes encontradas - N° de pessoas envolvidas; - N° de horas para a execução do projeto.

i.i.i. Avaliação Formal e Não Formal

O subindicador referente à avaliação de cada ação está, de uma forma geral, dividido em “avaliação formal” e “avaliação não formal”.

Entende-se por “**avaliação formal**”, um processo em que os resultados da ação são apresentados recorrendo a indicadores, estabelecidos de forma a avaliar as metas referidas anteriormente.

Os indicadores selecionados devem permitir recolher informação relevante e de forma objetiva, garantindo assim a eficácia da avaliação.

O apuramento da informação requerida pode ser feito recorrendo a diversos instrumentos de avaliação que permitem recolher os dados necessários. Apesar de os mais comuns serem os questionários, existem outros instrumentos e métodos a que é possível recorrer como por exemplo: a fotografia (antes e depois, do terreno ou de satélite); a medição recorrendo a diversos instrumentos; a contagem através da observação, ou de sistemas automáticos; e o inquérito ou entrevista.

A avaliação e a forma como vai ser realizada, deve ser pensada no planeamento da ação, por forma a garantir a coerência e agilizar a recolha de informação. Contudo, se tal não aconteceu, poderá também ser realizada à posteriori, recorrendo por exemplo a um inquérito telefónico.

Exemplo:

OBJETIVO E META	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Identificar e catalogar as espécies autóctones do Parque até dezembro de 2022	Nº de árvores existentes e catalogadas	Contagem através de observação e/ou fotografia
	Nº de horas para a execução do projeto	Grelha de registo do tempo no projeto
(In)formar os colaboradores da Freguesia sobre os 3 Rs; meta: 80%	% de colaboradores presentes na ação de formação	Registo de presenças, ou contagem por observação ou fotografia
	% de participantes na ação que identificam claramente os 3Rs	Inquérito com a pergunta sobre o que deve ser considerado em 1º lugar (reduzir) e em último (reciclar)

A opção “avaliação não formal” existe para enquadrar casos em que a avaliação não foi planeada, ou realizada, durante a ação ou à posteriori.

Neste caso solicita-se uma “apreciação geral sobre a ação, resultados obtidos e eventual continuidade”, que consiste numa apreciação qualitativa/opinião sobre as características da ação, dos resultados que pensa terem sido obtidos, bem como a possibilidade de continuidade.

i.v. Anexos e Links

Todos os anexos e links apresentados deverão evidenciar, de uma forma explícita, as ações realizadas. Nos casos em que são solicitadas evidências de intervenções deverão idealmente ser colocadas fotografias do antes e depois da intervenção. Os *link's* (sites, publicações, notícias), devem direcionar diretamente para a publicação pretendida. Ex: uma publicação no Facebook cujo link aponta para a página e não para o *post* específico não será considerada.

Recomenda-se que os ficheiros que vão ser apresentados na candidatura sejam arquivados com um nome que contenha informação síntese sobre o seu conteúdo.

Todos as imagens e documentos anexados deverão ser legendados, referindo o assunto a que dizem respeito. Essa legendagem realiza-se na plataforma após o *upload*.

Recomendações específicas

Apresenta-se de seguida, um conjunto de informações que visam clarificar, indicador a indicador, o que se pretende com cada uma das questões do formulário, bem como identificar as opções de resposta enquadráveis.

Para além do objetivo específico, é identificada, para cada indicador, a informação prévia (IP), que corresponde aos dados que serão utilizados para a realização de cálculos e que poderão ser fornecidos pela Freguesia ou pelo júri. Ex: nº de eleitores ou orçamento anual.

São ainda referidos alguns projetos disponíveis para a rede Eco-Freguesias XXI (ver ANEXO 4), que constituem oportunidades para ações a realizar durante 2022 que poderão ainda ser valorizadas na atual candidatura.

INDICADOR 1 - MOBILIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO: O indicador visa incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade dirigidas a diversos públicos-alvo, visando o desenvolvimento de competências específicas no âmbito da educação para a sustentabilidade. Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias.

IP| Informação prévia

Nº de trabalhadores: nº total de todos os trabalhadores, incluindo os membros do executivo, trabalhadores a tempo inteiro independentemente do vínculo (Ex: prestadores de serviços, CEI+, etc) e trabalhadores a meio tempo (15 ou mais horas).

Nº de famílias clássicas: n.º total de famílias existentes na Freguesia (campo preenchido pela ABAE).

1A | Ações de Formação Dirigidas aos Trabalhadores da Junta de Freguesia

A1 - Identifique a principal formação, enquadrada nos princípios de sustentabilidade (social, ambiental e económico) dirigida aos funcionários da Freguesia. Caso os funcionários da Freguesia tenham participado em mais que uma ação de formação, a Freguesia deverá optar por identificar a ação de formação com maior relevância. Entende-se de maior relevância uma ação centrada numa temática considerada prioritária para a Freguesia, uma ação continuada no tempo ou uma ação que abranjeu o maior número de funcionários.

Exemplos de formação: Formações sobre resíduos, eficiência energética, eficiência hídrica, biodiversidade, aplicação de fitofármacos, etc.

A2 - Campo de preenchimento automático. A taxa de participação é calculada com base no número de inquéritos respondidos no âmbito do Eco-Funcionários XXI face ao número total de trabalhadores da Freguesia (informação prévia).

1B | Ações de Formação Dirigidas à População em Geral

B1 - Identifique ações de (in)formação, enquadradas nos princípios de sustentabilidade (social, ambiental e económico) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dirigidas à população residente na Freguesia. Para cada ação devem ser identificados os objetivos e metas, uma descrição sucinta do seu conteúdo programático e ainda a forma como foi avaliada. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalão 2: 3 ações; escalão 3: 4 ações).

Exemplos de formação: formações sobre resíduos, eficiência energética, eficiência hídrica, biodiversidade, consumo sustentável, alimentação, etc.

B2 - Campo pré-preenchido. A ABAE preenche se a Junta de Freguesia aderiu ao Concurso Eco-Famílias XXI e se sim, indica o número de respostas submetidas. A taxa de participação é calculada com base no número de inquéritos respondidos, face ao número total de famílias clássicas da Freguesia. Os resultados do concurso são valorizados e calculados com base na pontuação média obtida pelas famílias participantes da Freguesia.

B3 - A Sondagem Eco-Freguesias XXI “Quero Viver numa Eco-Freguesia” pretende valorizar a opinião e sugestões apresentadas pela comunidade relativamente à limpeza e higiene urbana, espaço públicos, equipamentos e mobiliário urbano, e espaço verde da Freguesia.

É esperado que a Freguesia faça uma breve análise das respostas da sondagem. Os resultados da sondagem são valorizados e calculados com base na pontuação média das respostas obtidas.

1C | Eco-Escolas na Freguesia

Subindicador aplicável apenas a Freguesias que possuem estabelecimentos de ensino no seu território.

C1 – Considera-se o número de estabelecimentos de ensino públicas e privadas existentes no território da Freguesia, desde o pré-escolar a instituições do ensino superior nos últimos 3 anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).

A taxa de implementação é calculada automaticamente e resulta do número de escolas inscritas no Programa face ao número total de escolas existentes na Freguesia. A taxa de concretização também é calculada automaticamente e resulta do número de escolas galardoadas face ao número de escolas inscritas no Programa. É considerado, para efeitos de pontuação, o ano letivo que registou taxas mais elevadas.

C2 – Valoriza-se a existência de Eco-Escolas no território da Freguesia e ainda o apoio prestado pela Freguesia para a implementação do Programa. Este apoio poderá traduzir-se na participação regular da Freguesia no Conselho Eco-Escolas; apoio à realização de atividades promovidas pela escola; apoio técnico, cedência de material; apoio financeiro; cedência de transporte; entre outras. Para obter a pontuação máxima, a Freguesia terá de selecionar e explicitar pelo menos três formas de apoio.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 1

Ações com a Comunidade

- Concurso Eco-Famílias XXI (ver Ficha A1.1)
- Eco-Escolas (ver Ficha A1.2)
- Formações ABAE (ver Ficha A1.3)
- Exposição “Árvores Nativas” (ver Ficha A1.4)
- Exposição “Suspeitos do Costume” (ver Ficha A1.5)
- Formações sobre “Mobilidade em Bicicleta” (ver Ficha B1.1)
- Formações “Mobilidade Sustentável” (ver Ficha B1.2)
- Formação “Poupança de Água” (ver Ficha B3.1)
- Exposição “Ervas Espontâneas” (ver Ficha B1.4)
- Soluções para recolha e valorização de beatas (ver Ficha B1.5)

Equipamentos e produtos

- Identificação de espécies nativas (ver Ficha A3.1)
- Pinças para recolha de resíduos (ver Ficha A3.2)

Palavras-chave (ver Glossário): Eco-Funcionários XXI; Eco-Famílias XXI; Eco-Escolas; Famílias Clássicas; Sondagem “Viver numa Eco-Freguesia”

GLOSSÁRIO

Eco-Funcionários XXI: questionário que procura envolver os funcionários no processo de candidatura, testar os seus conhecimentos em matéria de sustentabilidade e valorizar as suas melhores práticas. O questionário aborda 6 temáticas principais: biodiversidade, clima, energia, água, resíduos e cidadania.

Eco-Famílias XXI: um dos projetos promovidos pela ABAE que se materializa num concurso dirigido às famílias residentes na Freguesia, que tem como objetivo motivar para a adoção de boas práticas na comunidade, reconhecendo as famílias que revelam ser mais sustentáveis.

Eco-Escolas: programa internacional da FEE, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente. Mais informações sobre as Eco-Escolas [aqui](#).

Famílias Clássicas: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento (INE, Censos 2021).

INDICADOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL: ENERGIA, ÁGUA E RESÍDUOS

OBJETIVO: O indicador visa motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta de Freguesia e no território da Freguesia.

2A | Gestão da Energia na Junta de Freguesia

A1 - Monitorize os consumos energéticos do(s) edifício(s) da sede da Junta de Freguesia através da leitura de faturas (em euros). Caso a Freguesia possua mais do que um edifício-sede, deverá indicar os consumos (€) referentes ao edifício de maior utilização (com mais trabalhadores).

Solicita-se a indicação dos consumos e submissão das faturas referentes aos meses de janeiro e fevereiro em 2021 e 2022. Caso os consumos durante este período diminuam, a Freguesia deve justificar e apresentar evidência desse decréscimo.

A2 - Identifique e anexe evidência de tipos/formas de energia renovável em utilização nos edifícios a cargo da Freguesia (sede ou outros), indicando desde quando a(s) utiliza e em que local(ais). Consideram-se tipos de energia renováveis painéis solares térmicos, painéis solares fotovoltaicos, biomassa, eólica, entre outras. A existência de tipos/formas de energia renovável em utilização nos edifícios a cargo da Freguesia é uma questão pontuada sob a forma de bónus (pontuação extra, não penalizando quem não tem).

A3 - Identifique medidas concretas para a poupança de energia nos edifícios a cargo da Freguesia. Para cada medida devem ser identificados parceiros (se aplicável), o investimento anual alocado à implementação da medida, uma descrição sucinta da medida, os objetivos e metas estabelecidas e ainda a forma como foi avaliada. O número de medidas solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 1 ação; escalão 2: 2 ações; escalão 3: 3 ações).

Opções de resposta: aquisição/substituição de equipamentos mais eficientes; melhorias no isolamento térmico; substituição de luminárias; entre outras.

2B | Consumo de Água na Área da Freguesia

B1 - Identifique medidas concretas para a poupança de água no território da Freguesia, descrevendo o que foi realizado e indicando o valor investido, o tipo de intervenção efetuada, os objetivos e metas estabelecidas e os resultados alcançados. O número de medidas solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 1 ação; escalão 2: 2 ações; escalão 3: 3 ações).

Opções de resposta: reparação de fugas, rega gota-a-gota, temporizadores de rega, substituição de espécies intensivas em água, reaproveitamento de águas, rega automática, reparação de fontanários, entre outras.

B2 - Identifique medidas concretas para a poupança de água nos edifícios a cargo da Freguesia, descrevendo o que foi realizado e indicando: o valor investido, o tipo de intervenção efetuada, os objetivos e metas estabelecidas e os resultados alcançados. O número de medidas solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 1 ação; escalões 2 e 3: 2 ações).

Opções de resposta: redutores de caudal e temporizadores; substituição de autoclismos ou diminuição da descarga; reparação de fugas; reaproveitamento de águas; entre outras.

2C | Resíduos e Economia Circular na Freguesia

C1 - Identifique o número de recipientes existentes na sede da Freguesia para recolha de resíduos. As evidências a anexar devem permitir identificar o local onde se situam. É valorizada a existência de mais recipientes diferenciados (ecopontos azuis e amarelos) do que indiferenciados.

C2 - Indique se a(s) sede(s) da Freguesia é/são ponto de recolha de resíduos recicláveis, como roupa, óleos, resíduos elétricos, eletrónicos e pilhas, entre outros. As evidências a anexar devem permitir identificar o local e tipo de recolha.

C3 - Identifique o número de contentores de recolha seletiva existentes no território da Freguesia, tais como ecopontos azuis, amarelos, verdes, roupa, óleos, resíduos elétricos, eletrónicos e pilhas, resíduos de construção e demolição, entre outros. É valorizada a existência de pelo menos 10 ecopontos de embalagens (ecopontos azul, amarelo e verde) face a 1.000 habitantes (campo de preenchimento automático).

C4 - Indique se existe um serviço de recolha e encaminhamento de objetos volumosos e o local para onde esses resíduos são encaminhados.

C5 - Indique e descreva as medidas adotadas no sentido de promover a economia circular na Freguesia. Não são consideradas neste indicador as medidas que promovam a compostagem de resíduos orgânicos (medida valorizada no indicador 5).

Opções de resposta: reutilização de objetos/ produtos; mercados de trocas; reparação de bens; compras públicas sustentáveis; abolição de descartáveis; combate ao desperdício alimentar; entre outros.

2D | Campanhas de informação dirigidas à população

D1 - Realize 3 campanhas de informação no território da Freguesia dirigidas à população em geral. É solicitada a descrição de uma campanha em cada tema: água, energia e resíduos. Para cada campanha, a Freguesia deve indicar se a iniciativa da sua realização é da Junta de Freguesia, a data da realização e duração da campanha e os suportes utilizados, como panfletos e cartazes, publicações nas redes sociais, sinalética e informação, entre outros. Deve ainda referir quais os resultados obtidos face aos objetivos estabelecidos e anexar evidências da sua concretização.

As campanhas da iniciativa da Junta de Freguesia são mais valorizadas do que campanhas realizadas por outras entidades (ex: Câmara Municipal, Entidades Gestoras de água e Resíduos).

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 2

Ações com a Comunidade

- Freguesias Depositário (ver Ficha B1.3)

Equipamentos e produtos

- Kit "poupança de água" (ver Ficha A3.1)
- Pinças para recolha de resíduos (ver Ficha A3.2)
- Soluções para recolha e valorização de beatas (ver Ficha B1.5)
- Impressora multifunções (ver Ficha B3.5)

Palavras-chave (ver Glossário): fontes de energia renovável; eficiência hídrica; eficiência energética; eficiência na gestão de resíduos; economia circular.

GLOSSÁRIO

Fontes de energia renováveis – Fontes cuja utilização e uso é renovável e pode-se manter e ser aproveitado ao longo do tempo sem possibilidade de esgotamento. São exemplos deste tipo de fonte a energia eólica e solar (Portal Energia, 2020). Saiba mais, consultando: *Relatório do Estado do Ambiente em Portugal - Ficha Temática Energias Renováveis; Programa de Energia para o Ambiente 2020; Guia SCE – Indicadores de Desempenho Energético.*

Eficiência hídrica – Usar o recurso água de forma responsável e sustentável. Saiba mais, consultando: *Portal da Água – Planos Estratégicos, Relatório do Estado do Ambiente em Portugal – Fichas Temáticas sobre Água, Dicas para uso eficiente de água (Grupo Águas de Portugal), Guia para a eficiência hídrica dos edifícios e Tríptico com dicas para poupança de água nas habitações (Portal da Água).*

Eficiência energética – Usar fontes de energia de forma responsável e sustentável. Saiba mais, consultando: *Relatório do Estado do Ambiente em Portugal - Ficha Temática Produção e Gestão de Resíduos Urbanos e ERSE – Eficiência energética.*

Eficiência na gestão dos resíduos – Usar os recursos de forma responsável e sustentável e, ao mesmo tempo, promover a economia circular. Saiba mais, consultando: *Regime Geral de Gestão de Resíduos - Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, Regras de separação em habitações – Ponto Verde e Vantagens de separar – Ponto Verde.*

Economia circular - implica a *gradual dissociação entre a atividade económica e o consumo de recursos*, sempre recorrendo a fontes de energia renováveis. Este modelo assume construir capital económico (permitindo o crescimento económico), natural (protegendo e regenerando ecossistemas) e social (criando mais e melhores postos de trabalho), e é baseado em três princípios: desenhar produtos e serviços que eliminem os resíduos e a poluição; manter os produtos e os materiais em uso; e regenerar os sistemas naturais (APA, 2022). Saiba mais consultando: *Circular Economy Portugal e Biorresíduos – Economia Circular (Ministério do Ambiente e da Ação Climática).*

INDICADOR 3 - MOBILIDADE E TRANSPORTES

OBJETIVO: O indicador visa promover condições de acessibilidade e mobilidade mais equilibrada, inclusiva e sustentável indo ao encontro das necessidades da população.

3A | Transportes Públicos

A1 - Identifique os transportes públicos existentes na Freguesia (metro, comboio, táxi/praças de táxis, entre outros). Indica se existe transporte regular de ligação à sede de concelho (caso não se localize na sede). Pontuação atribuída se existem transportes públicos na Freguesia e se esta cumpre os critérios estabelecidos pelo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (pelo menos 2 ligações/dia).

A2 – Assinale a existência de transporte personalizado. Entende-se como transporte flexível e/ou personalizado aquele que, sendo da responsabilidade da Freguesia, é complementar á existência do transporte público, podendo ter uma periodicidade regular ou a pedido. Pretende-se que a Freguesia descreva o serviço prestado, indique o número de utilizadores do serviço, faça uma apreciação geral da eficácia do serviço e eventual continuidade e ainda anexe evidências do serviço.

Opções de resposta: transporte porta-a-porta; transporte a pedido; transporte para atividades regulares; etc.

3B | Mobilidade Inclusiva

B1 – Identifique e descreva as principais medidas de promoção da mobilidade inclusiva que visam melhorar os serviços, equipamentos e espaços públicos da Freguesia. As medidas devem ser evidenciadas preferencialmente recorrendo a fotografias do antes e depois da intervenção. O número de medidas solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalão 2: 3 ações; escalão 3: 4 ações).

Opções de resposta: rampas, elevadores, rebaixamento de passeios, corrimãos, informação tátil, reserva de locais de mobilidade reduzida, etc.

3C | Mobilidade Sustentável

C1 – Identifique as principais medidas de promoção de uma mobilidade sustentável, preferencialmente através da promoção de modos suaves de deslocação. São consideradas ações realizadas desde 2020 a 2022. O número de medidas solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 1 ação; escalão 2: 2 ações; escalão 3: 3 ações). As medidas devem ser evidenciadas preferencialmente recorrendo a fotografias do antes e depois da intervenção.

Opções de resposta: carregadores veículos elétricos; ciclovias/vias partilhadas; reorganização do trânsito viário e do estacionamento; zonas 30; promoção do transporte público; zonas pedonais; estacionamentos periféricos; mobilidade partilhada; aquisição de veículos elétricos; veículos partilhados etc.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 3

Consultoria

- Consultoria sobre mobilidade em bicicleta (ver Ficha B1.1)
- Consultoria sobre mobilidade sustentável (ver Ficha B1.2)

Palavras-chave (*ver Glossário*): Lei n.º 52/2015, de 9 de junho; gestão da mobilidade; mobilidade sustentável; transporte flexível; acessibilidade; pessoa de mobilidade condicionada; sinalização tátil; acalmia de tráfego; zonas 30; modos suaves.

GLOSSÁRIO

Lei n.º 52/2015, de 9 de junho - Estabelece o *Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros*. De acordo com este regime jurídico “os horários praticados devem ser ajustados às necessidades da população e ao período de funcionamento dos equipamentos e serviços públicos, comércio e emprego; ligações entre um local e a respetiva sede de concelho, no mínimo em três dias da semana, que assegurem: uma circulação no sentido local – sede de concelho, no período da manhã; uma circulação no sentido sede de concelho – local, no período da tarde”.

Gestão da Mobilidade - Conceito que pretende promover o transporte sustentável, alterando as atitudes e o comportamento dos cidadãos. No âmbito da Gestão da Mobilidade estão medidas *soft*, como a informação e a comunicação, a organização de serviços e a coordenação de atividades de diferentes parceiros. Estas reforçam na maior parte dos casos a eficácia de medidas *hard* no âmbito do transporte urbano (por exemplo, novas linhas de elétricos, estradas e ciclovias). As medidas de Gestão da Mobilidade (em contraste com as medidas *hard*) não exigem necessariamente avultados investimentos financeiros e podem ter um elevado rácio custo-benefício (IMT, 2011).

Mobilidade Sustentável - Conjunto de processos e ações orientadas para a deslocação de pessoas e bens, com um custo económico razoável e simultaneamente minimizando os efeitos negativos sobre o ambiente e sobre a qualidade de vida das pessoas, tendo em vista o princípio de satisfação das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras (IMT, 2011).

Transporte Flexível - Serviço de transporte público adaptado para ir ao encontro das necessidades dos utilizadores, permitindo alguma liberdade pelo menos numa destas dimensões chave: percursos, horários e paragens (IMT, 2011). A prática mostra que os serviços de transporte público flexível são implementados, na sua grande maioria, com recurso a veículos com capacidade mais reduzida, essencialmente, minibus, táxis, ou táxis adaptados. Consulte boas práticas relacionadas com o transporte flexível [aqui](#).

Acessibilidade - Facilidade facultada às pessoas para atingirem um destino, utilizando um determinado sistema de transportes, dependente da existência da escolha modal, do custo ocasionado pela deslocação, do tempo de percurso, da segurança em todas as etapas da viagem e da compatibilidade das limitações individuais relativas a horários e capacidades físicas (IMT, 2011).

Pessoa de Mobilidade Condicionada - Do conjunto das pessoas com mobilidade condicionada fazem parte as pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos (IMT, 2011).

Sinalização tátil - Recurso complementar para assegurar segurança, orientação e mobilidade a todas as pessoas, principalmente às que possuem deficiência visual ou surdo-cegueira.

Acalmia de Tráfego - Introdução de medidas no espaço de circulação rodoviária com o objetivo de reduzir a velocidade de circulação e o volume do tráfego rodoviário, melhorar a segurança e a qualidade de vida e do ambiente. Pretende-se, assim, a recuperação da rua enquanto lugar de encontro, promovendo o equilíbrio entre a função social e de circulação das vias e priorizando a mobilidade em modos suaves. Geralmente, as medidas são de natureza física (e.g. introdução de lombas, pavimentos diferenciados) e/ou modificações no desenho das vias (e.g. estrangulamentos, gincanas) (IMT, 2011).

Zona 30 - redução dos volumes de tráfego motorizado, e da melhoria das condições de segurança das deslocações, em particular dos peões e dos ciclistas, através da imposição de uma velocidade limite de circulação reduzida (30km/h) e de medidas ao nível do desenho urbano. Regra geral existe separação do espaço destinado aos peões do espaço destinado aos restantes modos. Os modos motorizados são prioritários face aos restantes (IMT, 2011).

Modos Suaves - Meios de transporte não motorizados, nos quais se inclui “andar a pé” e a bicicleta. Integra ainda dispositivos auxiliares de deslocação (skate, patins em linha e outros congéneres) (IMT, 2011).

INDICADOR 4 – ESPAÇOS PÚBLICOS, ESPAÇOS VERDES E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO: O indicador pretende zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis ao nível da gestão dos espaços verdes, equipamentos e mobiliário urbano.

4A | Gestão dos Espaços Públicos e Espaços Verdes

A1 – Identifique a forma como gere o seu espaço público, nomeadamente no que ao controlo de ervas espontâneas diz respeito, privilegiando a utilização de meios mecânicos em detrimento do uso de herbicidas.

Caso a Freguesia ainda utilize herbicidas (sintéticos e/ou biológicos) para controle de ervas espontâneas no espaço público (mesmo que esporadicamente e em situações específicas), deve assinalar que utiliza e justificar porque o aplica, com que periodicidade e em que locais (calçadas, bermas e taludes, cemitérios, espaços verdes ou outros). Deve ainda identificar o produto utilizado e anexar evidência da sua utilização, através da submissão da fatura da(s) compra(s) mais recente(s). Caso a Freguesia utilize herbicidas químicos não pontua.

Como a Freguesia ainda utiliza herbicidas, espera-se que tome medidas que promovam a redução da sua utilização. Assim, se já está a adotar medidas para a redução da sua utilização, deverá explicitar as medidas preventivas e/ou alternativas que está a utilizar. Ao descrever estas medidas, a Freguesia deve apresentar uma calendarização, especificando o que se propõe fazer nos próximos 2 anos. Caso não estejam a ser tomadas quaisquer medidas neste sentido, a Freguesia é penalizada até 0,5 pontos.

A2 – Caso a Freguesia já não utilize herbicidas sintéticos, deverá explicitar de que forma fez a transição. É atribuída pontuação caso a Freguesia tenha deixado de utilizar herbicidas há pelo menos 2 anos e seja clara relativamente à forma como fez a transição, indicando os locais prioritários e problemas identificados. É valorizada a utilização com frequência: das espécies arbustivas e arbóreas autóctones nas bermas de estradas e vias de comunicação; dos canteiros em substituição de pavimentos em passeios; e a plantação/sementeira densa de autóctones ou casca de pinheiro/outro material vegetal nos espaços verdes e cemitérios. Para cada uma das situações solicita-se que a Freguesia anexe evidências que comprovem cada uma das situações.

4B | Limpeza e Higiene Urbana

IP – Identifique se possui competências ao nível da higiene e limpeza urbana, especificando, caso se aplique, as situações em que a competência é de outra entidade.

B1 – Indique se possui um “zelador de bairro”, nomeie, indique as suas funções principais, o número de ocorrências registadas e resolvidas e evidências da resolução das ocorrências.

B2 – Identifique as principais medidas adotadas na melhoria da higiene urbana, explicitando que de forma as medidas adotadas permitiram uma melhoria do serviço prestado. Solicita-se o valor do investimento, apresentação dos resultados alcançados e ainda evidências da concretização das medidas.

Caso a Junta de Freguesia tenha competências ao nível da higiene e limpeza urbana deve apresentar 4 medidas. Se não tem, então basta descrever apenas 2 medidas.

Opções de resposta: piquete de limpeza; novo posto de limpeza; aquisição de novos/mais veículos de limpeza; aquisição de equipamentos de limpeza mais eficientes; mais recursos

humanos afetos à higiene e limpeza ; criação de ecocentro; agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza; garantir a limpeza de sumidouros; grelhas e sarjetas para prevenir entupimentos e as inundações; aumento do número de contentores subterrâneos; controlo de pombos ; campanhas para não abandono dos animais; etc.

B3 - Questão apenas aplicável a Freguesias urbanas. Selecione e descreva 3 medidas implementadas para promover a saúde pública e bem-estar dos animais de companhia, indicando parcerias estabelecidas (se aplicável), investimento, resultados obtidos (quantificando) e evidências das medidas adotadas.

Opções de resposta: campanhas de esterilização de animais de companhia; vacinação; desparasitação; colocação de *microchip*; distribuição de cartazes informativos/ *flyers* específicos sobre o bem-estar animal; disponibilização de informação online sobre o bem-estar animal; limpeza de dejetos caninos; criação de parques *wc* cão; colocação de dispensadores de sacos em vários locais da Freguesia; distribuição gratuita de sacos; incentivo à adoção responsável; etc.

4C | Espaço Público, Equipamentos e Mobiliário Urbano

C1 - Selecione e descreva 4 medidas implementadas para requalificar o espaço público, indicado as parcerias estabelecidas (se aplicável), investimento, resultados obtidos (quantificando) e evidências das medidas adotadas.

Opções de resposta: criação de praças, criação de jardins/espços ajardinados, criação de corredores verdes, reparação de pavimentos (ruas e passeios), pintura de fachadas, muros e outros, arte urbana (murais, esculturas, etc.), remoção de grafitis, etc.

C2 - Indique se possui competências para a criação ou reparação ao nível dos equipamentos urbanos, especificando, caso se aplique, as situações em que a competência é de outra entidade. Selecione o local onde foram realizadas as intervenções realizadas nos equipamentos urbanos (edificado a cargo da Junta de Freguesia; equipamentos/infraestruturas desportivas (exceto ao ar livre); equipamentos escolares; equipamentos de saúde; equipamentos sociais; parques caninos; entre outros), indicando parcerias estabelecidas (se aplicável), investimento, breve descrição das intervenções, objetivos e metas e apreciação geral.

Caso a Junta de Freguesia tenha competências ao nível dos equipamentos urbanos deve apresentar 4 medidas. Se não tem, então basta descrever apenas 2 medidas.

C3 - Indique se possui competências para a criação ou reparação do mobiliário urbano, especificando, caso se aplique, as situações em que a competência é de outra entidade. Selecione o local onde foram realizadas as intervenções realizadas ao nível do mobiliário urbano da Freguesia (exceto ecopontos e papeleiras) relativamente a: sinais de trânsito; paragens de autocarro; bancos de jardim; passadeiras de peões; canteiros; equipamentos para exercício físico ao ar livre; áreas próprias para estacionar velocípedes; marcos do correio; parques infantis; parquímetros; placas informativas; semáforos; entre outras.

Caso a Junta de Freguesia tenha competências ao nível do mobiliário urbano deve apresentar 4 medidas. Se não tem, então basta descrever apenas 2 medidas.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 4

Equipamentos e produtos

- Papa-chicletes (ver Ficha B3.2)
- Ecopontas (ver Ficha B3.3)
- Soluções para recolha e valorização de beatas (ver Ficha B1.5)
- Soluções para gestão de resíduos (ver Ficha B3.4)

- Equipamentos para fruição do espaço público (ver Ficha B3.7)
- Mobiliário urbano para espaço público (ver Ficha B3.8)

Palavras-chave (ver Glossário): Espaço público; zelador de bairro; equipamentos urbanos; mobiliário urbano e sinalização; autarquias sem glifosato.

GLOSSÁRIO

Espaço público - Toda a área do espaço urbano, em princípio exterior aos edifícios e de acesso e uso livres (IMT, 2011).

Zelador de bairro - entidade ou pessoa que é responsável pela verificação *in loco* da qualidade dos espaços públicos da Freguesia, registando e reportando anomalias ou situações a melhorar no seu território. Tem como missão melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Freguesia.

Equipamentos urbanos - infraestruturas de apoio e fruição da comunidade nas áreas sociais, educativas, desportivas, saúde e administrativas. Incluem-se aqui todos os equipamentos de utilização coletiva. Saiba mais, consultando o documento [“Normas e Especificações para a Cartografia Topográfica” \(DGT - versão 1.1.2\)](#)

Mobiliário urbano e sinalização - equipamento de utilidade pública destinado à prestação de serviços necessários ao funcionamento dos aglomerados urbanos. Saiba mais, consultando o documento [“Normas e Especificações para a Cartografia Topográfica” \(DGT - versão 1.1.2\)](#)

Autarquias sem glifosato - nome que dá nome à campanha lançada pela Quercus com o objetivo de mobilizar as autarquias e os cidadãos para o uso de alternativas viáveis ao controlo de plantas infestantes sem o uso de herbicidas. [Campanha “Autarquias sem Glifosato”](#).

INDICADOR 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável

OBJETIVO: O indicador pretende promover o conhecimento e a preservação da biodiversidade e geodiversidade da Freguesia, bem como valorizar o recurso a modelos de produção alimentar, comercialização e consumo de proximidade e explorações agrícolas em modo de produção biológico.

5A | Espécies Nativas e Exóticas Invasoras

A1 - Identifique 5 espécies nativas no seu território, identificando a respetiva localização (morada ou coordenadas GPS) e fotografia do local onde se encontram. Pretende-se a indicação do nome comum e científico de cada uma das espécies.

A2 - Identifique 5 espécies exóticas invasoras no seu território, identificando a respetiva localização (morada ou coordenadas GPS) e fotografia do local onde se encontram. Pretende-se a indicação do nome comum e científico de cada uma das espécies.

A3 - Indique se o território se encontra abrangido por áreas classificadas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas, indicando o seu nome. Esta questão é pontuada sob a forma de bónus (pontuação extra, não penaliza quem não tem).

5B | Biodiversidade e Geodiversidade

B1 - Identifique e descreva ações de gestão, conservação, promoção e restauro no âmbito da biodiversidade e/ou geodiversidade, indicando os parceiros (se aplicável), investimento, objetivos e metas e resultados alcançados. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalão 2: 3 ações; escalão 3: 4 ações).

Opções de resposta: plantação de autóctones, controlo e erradicação de plantas invasoras, valorização/renaturalização de linhas de água, criação de viveiros de espécies autóctones, criação de bancos de sementes de espécies autóctones, recuperação de áreas ardidas, etc.

As ações de educação, que não integram ações de gestão ativas, devem ser enquadradas no âmbito do indicador 1B - Ações de Formação Dirigidas à População em Geral.

5C | Agricultura Sustentável e de Proximidade

C1 - Indique se existem hortas comunitárias ou outros modelos de produção familiar, referindo de quem são iniciativa (Junta de Freguesia ou outro), a área ocupada por estes espaços, o número de famílias abrangidas (considerado o número de famílias abrangidas face ao total de famílias da Freguesia - campo de preenchimento automático) e o apoio prestado pela Freguesia às famílias com hortas (exceto compostagem). Este conjunto de questões é apenas aplicável às Freguesias urbanas, o que significa que será descontada a respetiva pontuação (1,5 pontos) às Freguesias rurais.

Opções de resposta: local para guardar materiais; formação às famílias; apoio na manutenção; cedência/empréstimo de equipamentos e materiais; oferta de materiais para a horta (ex: sementes), entre outras.

São mais valorizadas as hortas da iniciativa da Junta de Freguesia. Caso a iniciativa não seja da Junta de Freguesia, esta deve indicar qual o seu papel interventivo.

C2 - Selecione e explicita 2 formas de apoio aos produtores locais no sentido de promover a comercialização e o consumo de proximidade. Deve explicitar os resultados alcançados e anexar evidências do apoio prestado. Este conjunto de questões é apenas aplicável às Freguesias rurais, o que significa que será descontada a respetiva pontuação (0,75 pontos) às Freguesias urbanas.

Opções de resposta: mercados de produtores; aquisição de bens; venda de produtos; divulgação; apoio logístico, entre outras.

C3 - Identifique se no seu território existem explorações em modo de produção biológico, indicando o nome e localização. A existência destas explorações é uma questão pontuada sob a forma de bónus (pontuação extra, não penalizando quem não tem).

C4 - Identifique e explicita formas de promoção da compostagem de resíduos orgânicos na sua comunidade, explicitando os resultados obtidos e anexando evidências.

Opções de resposta: compostores comunitários; compostagem de resíduos de deservagem e podas; recolha de resíduos orgânicos porta-a-porta; oferta de compostores individuais, entre outras.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 5

Consultoria

- Requalificação de linhas de água (ver Ficha B2.1)

Equipamentos e produtos

- Identificação de espécies nativas (ver Ficha A3.1)

- Soluções para gestão de resíduos (ver Ficha B3.4)

Palavras-chave (ver Glossário): plantas exóticas; plantas nativas; plantas invasoras; áreas classificadas; conservação e promoção da biodiversidade; modo de produção biológico.

GLOSSÁRIO

Plantas exóticas - plantas que foram transportadas do seu habitat natural para outros locais. A invasão de espécies exóticas através de atividades humanas pode ocorrer tanto de forma acidental como intencional (Invasoras.pt)

Plantas nativas - planta que é natural, originária da região em que vive.

Plantas invasoras - plantas não nativas que se desenvolvem muito rapidamente e escapam ao controlo do Homem tornando-se nocivas. Geralmente têm crescimento rápido e/ou grande capacidade de propagação, competem mais eficientemente pelos recursos disponíveis do que as espécies nativas e produzem muitas sementes, as quais podem ser viáveis por longos períodos de tempo e/ou dispersar facilmente. São espécies pirófitas, adaptadas e favorecidas pelo fogo, nomeadamente, a germinação de sementes (por exemplo, acácias), o rebentamento de touças e raízes (por exemplo, acácias e robinia), ou a abertura dos frutos (por exemplo, háqueas) podem ser estimuladas pelo fogo. No local onde são invasoras, não têm inimigos naturais uma vez que estão deslocadas do local de origem, reproduzem-se vegetativamente sem necessidade de produção de sementes para dispersar; e no local de origem têm uma distribuição alargada, estando adaptadas a condições diversas, etc. (Invasoras.pt). Saiba mais, consultando as [Fichas de Espécies Invasoras em Portugal - invasoras.pt](#).

Áreas classificadas - áreas que integram o Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), constituído pela Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), pelas Áreas Classificadas que integram a Rede Natura 2000 e pelas demais Áreas classificadas ao abrigo de compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português. Saiba mais, consultando: o *SNAC - Sistema Nacional de Áreas Classificadas - ICNF*, o *Relatório do Estado do Ambiente em Portugal - Ficha Temática "Sistema Nacional de Áreas Classificadas e o Geocatálogo das Áreas Classificadas - ICNF"*

Conservação e promoção da biodiversidade - um dos pilares da *Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030*, que concretiza um modelo de desenvolvimento assente na valorização do território e na melhoria do estado de conservação do património natural; no reconhecimento do valor do património natural; e na apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

Modo de produção biológico - sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que combina as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais e método de produção em sintonia com a preferência de certos consumidores por produtos obtidos utilizando substâncias e processos naturais. Consulte os operadores *aquí*. Saiba mais sobre agricultura e produção biológica *aquí* e sobre a Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação *aquí*.

INDICADOR 6 - Informação e Participação Pública

OBJETIVO: O indicador pretende promover a comunicação entre a Freguesia, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.

IP| Informação prévia

Identificar o valor do seu orçamento anual dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Indicar a população residente em 2021 (campo pré-preenchido).

6A | Informação disponibilizada ao público pela Junta de Freguesia

A1 - Selecione 5 opções de informação disponibilizada ao público, indicando o link da página/site institucional da Freguesia onde essa informação pode ser consultada.

Opções de resposta: informação sobre os serviços prestados pela Freguesia; editais/comunicados; relatório de contas/informação de gestão; contactos do executivo; contactos de equipamentos e serviços existentes na Freguesia; agenda da Freguesia (atualizada); ofertas de emprego; eventos/animação cultural (feiras, festas, mercados); entre outros.

Caso a Freguesia não tenha a informação disponível na sua página institucional, poderá indicar o link para as redes sociais (link direto para a informação), mas não terá a pontuação total.

A2 - Selecione 5 temas de sustentabilidade, cuja informação se encontra online, indicando o link da página/site institucional da Freguesia onde essa informação pode ser consultada.

Opções de resposta: Agenda 2030; agricultura; alimentação; resíduos e economia circular; biodiversidade/geodiversidade; qualidade do ar; ruído; reabilitação de edifícios e espaço público; alterações climáticas; mobilidade; turismo sustentável; património sociocultura, entre outras.

Caso a Freguesia não tenha a informação disponível na sua página institucional, poderá indicar o link para as redes sociais (link direto para a informação), mas não terá a pontuação total.

A3 - Indique 5 formas de divulgação de informação para além do site institucional da Freguesia.

Opções de resposta: boletins periódicos; vitrines em vários pontos da Freguesia; distribuição de informação em mão ou porta-a-porta; distribuição de informação por correio; mupies e outdoors; vídeos sobre a Freguesia; canal televisivo/ rádio, entre outras.

A4 - Indique o link de pelo menos uma rede social da Freguesia e o número de seguidores. Caso possua mais do que uma rede social, deve considerar a que possui maior número de seguidores.

6B | Balcão Virtual

B1 – Indique se disponibiliza um serviço de balcão virtual/serviços administrativos online. Caso afirmativo, indique quais os serviços disponibilizados e respetivos links.

Refira quais os serviços disponibilizados pela Freguesia totalmente desmaterializados, ou seja, que permitem aos cidadãos obter comprovativos e documentos autenticados sem necessidade de deslocação presencial à Freguesia. Indique o link direto para esses serviços. A existência um balcão virtual que permite a desmaterialização total do serviço é uma questão pontuada sob a forma de bónus (pontuação extra, não penalizando quem não tem).

6C | Incentivo à Participação Pública

C1 – Indique se disponibiliza ferramentas de participação pública virtual (excluindo redes sociais), como a APP "Na minha Rua"; App do município; App própria; outra plataforma. Indique quais os serviços/funcionalidades disponibilizadas pela APP, descreva os procedimentos de resposta associados aos pedidos recebidos através da APP/plataforma, incluindo o tempo de resposta médio e indique o respetivo link.

C2 – Indique se promove a participação da população nas assembleias de Freguesia e/ou reuniões públicas da Freguesia, através de plataformas digitais (transmissão áudio e/ou vídeo). Se promove, indique o link do vídeo/áudio.

Indique 3 formas de incentivo à participação pública, descrevendo a forma como é realizada, os resultados obtidos e evidências da sua realização.

Opções de resposta: fóruns online, sondagens, referendos locais, sessões em direto nas redes sociais com possibilidade de interação, possibilidade de comentários nas notícias na página oficial da Freguesia, apelo ao envio de opiniões/sugestões, presidências abertas, entre outras.

6D | Orçamento Participativo

D1 – Indique se existe ou existiu Orçamento Participativo (OP) em 2019, 2020, 2021 e/ou 2022 promovido pela Junta de Freguesia ou outro. Caso exista mais do que um OP na Freguesia, deve optar por descrever o OP promovido pela Junta de Freguesia.

Indique se existem OP com projetos aprovados a partir de 2019 até ao momento da candidatura. Se sim, a Freguesia poderá pontuar até 3,0 pontos, caso selecione um e indique: a data do OP, tipo (geral, jovem, sénior), valor e percentagem do valor cabimentado face ao valor do OP desse ano (campo de cálculo automático), número e percentagem de propostas apresentadas face a 1.000 habitantes (campo de cálculo automático), descreva o processo de implementação do OP, evidenciando de que forma a Junta de Freguesia incentivou a participação da população e anexe evidências dos procedimentos adotados.

Caso tenha OP, mas este ainda se encontre numa fase anterior (sem projetos aprovados), a Freguesia poderá pontuar até 1,5 pontos desde que apresente a mesma informação e ainda explicita a fase em que se encontra.

Se a Freguesia não tiver OP promovido pela Freguesia, mas sim pelo Município, poderá pontuar até 1,5 pontos se indicar o ano do último OP do município com propostas aprovadas (entre 2019 e 2022), indicar o número total de propostas apresentadas pelos cidadãos/instituições da Freguesia nesse OP, descrever sucintamente o processo, indicando a forma como a Junta de Freguesia incentivou/apoio a participação da sua população e por fim anexar as evidências do papel da Freguesia.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 6

Consultoria

- Sessões de promoção da participação pública (ver Ficha A2.1)
- Comunicação digital multiplataformas (ver Ficha B2.3)

Palavras-chave (*ver Glossário*): balcão digital; ferramentas de participação virtual; orçamento participativo.

GLOSSÁRIO

Balcão digital - ferramenta que possibilita o preenchimento e envio de documentos emitidos pela Junta de Freguesia sem sair de casa. A utilização desta plataforma online pressupõe a aceitação prévia por parte do utilizador, em disponibilizar online documentos de identificação.

Ferramentas de participação virtual - ferramentas de permitem aos cidadãos a interação com os serviços da Freguesia, nomeadamente a identificação de ocorrências e reporte de situações anómalas, entre outros serviços e funcionalidades através de uma plataforma interativa.

Orçamento Participativo - constitui uma forma de governação, assente na participação direta dos cidadãos, através de processos de consulta e/ou de codecisão, na definição das prioridades de investimentos do orçamento público para um determinado território, tendo por base um processo de reflexão e debate sobre os problemas das pessoas e do território. Saiba mais [aqui](#).

INDICADOR 7 - SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

OBJETIVO: O indicador pretende valorizar a existência de serviços de apoio a toda a comunidade, que contribuam para a rentabilização dos recursos existentes, melhorando as condições de vida da população numa ótica de prevenção/redução das problemáticas sociais e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos.

7A | Descentralização dos Serviços Disponibilizados à População em Geral

A1 - Indique se a Junta de Freguesia presta serviços descentralizados, como CTT, Espaço Cidadão, IEFP, Serviços da Câmara Municipal, etc. e descreva os serviços prestados. A existência de serviços descentralizados é uma questão pontuada sob a forma de bónus (pontuação extra, não penalizando quem não tem).

7B | Serviços Itinerantes na Comunidade

B1 - Indique se a Junta de Freguesia presta serviços itinerantes, indicando o tipo de serviço prestado, o número de pessoas abrangidas, o público-alvo (escolar, idosos, público-geral ou outro), descreva o serviço prestado, avalie quantitativamente a forma como funcionou e anexe evidência do serviço prestado. O número de serviços solicitados varia em função do escalão da Freguesia (escalões 1 e 2: 2 serviços; escalão 3: 2 serviços).

Opções de resposta: carro oficina, biblioteca itinerante, recolha de resíduos a pedido, serviços de reparação domiciliária, serviços administrativos, entre outros.

7C | Serviços de Apoio à População Sénior

C1 - Indique se na Freguesia existem cuidadores ao domicílio/serviços de saúde ao domicílio, indicando quem promove o serviço (Junta de Freguesia ou outro). São mais valorizados os serviços prestados pela Junta de Freguesia do que por outros.

Se o serviço é prestado pela Junta de Freguesia, descreva em que consiste o serviço prestado e indique quais as atividades habituais, frequência do serviço, número de pessoas abrangidas, avaliação quantitativa da forma como funcionou e evidência do serviço prestado. Se o serviço realizado não é da iniciativa da Junta de Freguesia, solicita-se a mesma informação e ainda a indicação do papel ou apoio prestado à entidade prestadora do serviço.

C2 - Indique se na Freguesia existem atividades ocupacionais para séniores, como centros de dia/convívio, universidade sénior, programas ocupacionais, etc. e quem promove o serviço. São mais valorizados os serviços prestados pela Junta de Freguesia do que por outros.

Se o serviço é prestado pela Junta de Freguesia, descreva em que consiste o serviço prestado, frequência do serviço, número de pessoas abrangidas, avaliação quantitativa da forma como funcionou e evidência do serviço prestado. Se o serviço realizado não é da iniciativa da Junta de Freguesia, solicita-se a mesma informação e ainda a indicação do papel ou apoio prestado à entidade prestadora do serviço.

7D | Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

D1 – Indique se na Freguesia existem serviços de CAF/ATL. Se o serviço é prestado pela Junta de Freguesia, descreva em que consiste o serviço prestado e as atividades habituais, frequência do serviço, número de pessoas abrangidas, avaliação quantitativa da forma como funcionou e evidência do serviço prestado. Se o serviço realizado não é da iniciativa da Junta de Freguesia, solicita-se a mesma informação e ainda a indicação do papel ou apoio prestado à entidade prestadora do serviço. São mais valorizados os serviços prestados pela Junta de Freguesia do que por outros.

D2 – Indique se na Freguesia existem programas de férias/programas ocupacionais pontuais para jovens (ex: passeios). Se o serviço é prestado pela Junta de Freguesia, descreva em que consiste o serviço prestado e as atividades habituais, frequência do serviço, número de pessoas abrangidas, avaliação quantitativa da forma como funcionou e evidência do serviço prestado. Se o serviço realizado não é da iniciativa da Junta de Freguesia, solicita-se a mesma informação e ainda a indicação do papel ou apoio prestado à entidade prestadora do serviço. São mais valorizados os serviços prestados pela Junta de Freguesia do que por outros.

Palavras-chave (*ver Glossário*): descentralização de serviços; serviços itinerantes; serviços de cuidados ao domicílio.

GLOSSÁRIO

Descentralização de serviços – Serviços de proximidade que habitualmente concentram num único balcão vários serviços de diferentes entidades (ex: espaço cidadão, CTT, serviços bancários) e que visam facilitar a deslocação dos cidadãos e evitar constrangimentos nos serviços centrais.

Serviços itinerantes - Serviços com instalações temporárias ou móveis que visam satisfazer as necessidades da comunidade, promovendo inclusão e equidade na prestação dos serviços. Podem ser serviços itinerantes de saúde (ex: serviços de saúde mental), sociais (ex: assistência social, bibliotecas), entre outros.

Serviços de cuidador ao domicílio - serviços que pressupõem a realização de cuidados no domicílio dos utentes, nomeadamente serviços de refeições, limpeza e apoio nas atividades de vida diária.

INDICADOR 8 - Desenvolvimento Sociocultural, Saúde e Bem Estar

OBJETIVO: O indicador pretende promover a oferta de atividades de caráter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e o desenvolvimento social.

IP| Informação Prévia

Identifique o número de associações/coletividades existentes na Freguesia em 2021 e 2022.

8A | Animação Sociocultural e Desportiva

A1 - Indique se existe um regulamento de apoio às atividades socioculturais na Freguesia que promova a adoção de medidas de sustentabilidade ambiental nos eventos e atividades. Se sim, indique a data de aprovação do regulamento, número de eventos/atividades reguladas desde a aprovação e anexe o regulamento. A existência deste regulamento é uma questão pontuada sob a forma de bônus (pontuação extra, não penalizando quem não tem).

A2 - Descreve de forma completa e detalhada as iniciativas socioculturais realizadas na Freguesia, indicando a data de realização, nome da atividade realizada, público-alvo (jovens, idosos, público em geral ou outro), parceiros (se aplicável), objetivos e metas estabelecidas, breve descrição evidenciando as medidas adotadas para tornar o evento mais sustentável, avaliação e resultados e evidências da sua realização. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalão 2: 3 ações; escalão 3: 4 ações).

Opções de resposta: existência de recipientes para recolha seletiva; redução/abolição de descartáveis; reutilização de materiais e equipamentos (copos; talheres; louça); aquisição de produtos a granel; aquisição de produtos locais; medidas de mobilidade sustentável; etc.

A3 - Descreve de forma completa e detalhada iniciativas de promoção desportiva na comunidade organizadas pela Freguesia. Os eventos desportivos de cariz competitivo deverão ser enquadrados em A2. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalão 2: 3 ações; escalão 3: 4 ações).

Opções de resposta: aulas atividade física ao ar livre; aulas de exercício físico online; circuitos de manutenção; formação desportiva aos jovens da Freguesia; ginástica sénior; desporto a pessoas com mobilidade condicionada; caminhadas; passeios pedestres; passeios de bicicleta; etc.

8B | Promoção da Saúde e Bem-Estar

B1 - Descreve de forma completa e detalhadas ações de promoção da saúde e bem-estar. Pretende-se que selecione as ações mais relevantes nesta temática, evidenciando preocupações com o bem-estar e saúde da sua comunidade. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalões 2 e 3: 4 ações).

Opções de resposta: sessões de promoção da saúde e bem-estar (massagens; yoga; etc.); rastreios; feiras de saúde e bem-estar; distribuição de máscaras; sessões informativas sobre saúde; apoio psicossocial; linha de apoio ao isolamento; etc.

8C | Cooperação com a Sociedade Civil na Freguesia

C1 - Refira se a Freguesia apoia financeiramente as instituições da sociedade civil como associações e coletividades existentes no seu território, indicando o número e percentagem de instituições apoiadas pela Freguesia (cálculo automático), o valor anual previsto no plano de atividades e orçamento e o valor do apoio médio por instituição. É considerado para efeitos de pontuação, o valor do apoio do melhor ano (2021 ou 2022).

C2 - Indique como se concretiza o apoio da Junta de Freguesia às associações locais. Descreva para cada instituição apoiada: o nome e tipo de instituição, o tipo de apoio, breve descrição explicitando as formas de apoio concedidas, apreciação geral sobre a medida e evidência do apoio prestado. Das instituições apoiadas pela Freguesia deverá especificar o apoio prestado, evidenciando as formas de apoio e os resultados obtidos dos apoios prestados. O número de instituições solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 apoios; escalão 2: 3 apoios; escalão 3: 4 apoios).

Opções de resposta: aquisição de materiais; apoio logístico; apoio nas atividades; cedência de espaços; cedência de transportes; apoio a infraestruturas; etc.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 8

Equipamentos e Produtos

- Soluções para festas e eventos mais sustentáveis (ver Ficha B3.6)

Palavras-chave (*ver Glossário*): saúde e bem-estar; instituições da sociedade civil

GLOSSÁRIO

Saúde e bem-estar: O conceito de saúde promovido pela Organização Mundial de Saúde considera saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente como a ausência de doença, encontrando-se associado a um conjunto de fatores comportamentais, biológicos, socioeconómicos e ambientais.

Instituições da sociedade civil: instituições cívicas, sociais e organizações que formam os alicerces de uma sociedade em funcionamento. A presença de uma sociedade civil forte é essencial para garantir a democracia, a paz, a segurança e o desenvolvimento.

INDICADOR 9 - EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO E ECONOMIA LOCAL

OBJETIVO: O indicador visa promover a sustentabilidade do território, através da valorização do capital humano e da promoção e dinamização do emprego e empreendedorismo. Pretende ainda promover o marketing territorial e o estabelecimento de redes de sustentabilidade.

9A | Promoção do Emprego e Empreendedorismo

A1 – Identifique as principais ações de promoção do emprego, formação, integração na vida ativa e empreendedorismo. São igualmente valorizadas as ações de integração e inclusão social de população vulnerável, bem como ações de promoção da igualdade de género e não discriminação. Para cada ação, indique se é da iniciativa da Junta de Freguesia ou outro, tipo de ação, data de realização, da ação, parceiros (se aplicável), objetivos e metas, breve descrição, avaliação e resultados, e evidências da sua concretização.

As ações da iniciativa da Junta de Freguesia são mais valorizadas do que realizadas por outras entidades. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalões 2 e 3: 4 ações).

Opções de resposta: ações formativas; feiras de emprego; programas de apoio à (re)inserção profissional; programas de fixação da população jovem; gabinete de recursos para o investimento e empreendedorismo; programas de empreendedorismo social; programas/projetos de promoção da igualdade de género; promoção de programas de incentivo à criação de empresas/negócios; etc.

9B | Promoção do Comércio Local

B1 – Identifique principais ações de promoção do comércio local e o consumo de proximidade. Poderão igualmente ser identificadas ações que indiretamente contribuam para fomentar a procura do comércio tradicional ou de apoio à sua atividade. Para cada ação, indique se é da iniciativa da Junta de Freguesia ou outro, tipo de ação, data de realização, da ação, parceiros (se aplicável), objetivos e metas, breve descrição, avaliação e resultados, e evidências da sua concretização.

As ações da iniciativa da Junta de Freguesia são mais valorizadas do que realizadas por outras entidades. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalões 2 e 3: 4 ações).

Opções de resposta: plano de apoio à economia local da Freguesia; campanha de promoção da económica local; oferta do transporte dos bens; roteiro centrado no comércio local; passatempo/sorteio de vouchers/vales de compras; promoção de feiras de rua; organização de

programas culturais que promovam a dinamização do comércio retalhista; concurso de montras; plataforma online/aplicação móvel centrada no comércio local/restauração; etc.

9C | Promoção Turística

C1 – Identifique as principais ações de promoção do turismo. Poderão ser integrados neste ponto os eventos socioculturais com uma relevância e abrangência suprarregional e que não tenham sido identificadas no indicador 8A (Animação Sociocultural) e no indicador 9B (Promoção do Comércio Local).

Para cada ação, indique se é da iniciativa da Junta de Freguesia ou outro, tipo de ação, data de realização, da ação, parceiros (se aplicável), objetivos e metas, breve descrição, avaliação e resultados, e evidências da sua concretização.

As ações da iniciativa da Junta de Freguesia são mais valorizadas do que realizadas por outras entidades. O número de ações solicitadas varia em função do escalão da Freguesia (escalão 1: 2 ações; escalões 2 e 3: 4 ações).

Opções de resposta: campanha de promoção turística, publicações em papel (guias, flyer turístico, etc.), criação de posto(s) de turismo ou similar, criação de plataforma online/app mobile com pontos de interesse turístico, criação de trilhos/itinerários/roteiros na Freguesia, criação de oferta turística (alojamento), criação de atividades de animação turística, apoio a empresas/aos empresários do turismo, criação de marcas locais, etc.

9D | Galardões, Prémios ou Certificações

D1 – Indique os galardões, prémios ou certificações atribuídas à Freguesia. No caso de prémios ou galardões deverá identificar apenas prémios atribuídos no âmbito da avaliação da candidatura (2021 e 2022).

Opções de resposta: Eco-Freguesia XXI, certificação ISO 9001:2015, Prémio Autarquia do ano, etc.

D2 – Indique as redes de cooperação que integra, salientando a importância da sua participação e sinergias geradas.

Opções de resposta: Aldeias de Montanha, Aldeias do Xisto, Aldeias Históricas, Pacto de Autarcas, ADAPT, ODS. Local, CESOP Local, Autarquias Pró-desporto, Comunidades Pró-envelhecimento, etc.

PROJETOS ENQUADRADOS NO INDICADOR 9

Consultoria

- Roteiro e flyer turístico (ver Ficha A2.2)
- EcoTrilhos (ver Ficha B2.2)

Palavras-chave (ver Glossário): empreendedorismo; promoção da economia local; promoção do turismo; redes de cooperação.

GLOSSÁRIO

Empreendedorismo - integra a criação de novas empresas ou desenvolvimento de novas oportunidades de negócio. O empreendedorismo está no cerne da política económica regional e nacional, contribuindo para a criação de uma cultura empresarial inovadora e dinâmica, onde as empresas procuram subir na cadeia de

valor num ambiente económico global. É um importante mecanismo de desenvolvimento económico através da criação de emprego, inovação e bem-estar social. Saiba mais sobre o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego [aquí](#).

Promoção da economia local - incentivar o consumo de produtos e materiais locais, nomeadamente de pequenos comerciantes, criando melhores condições e incentivos para a prática da sua atividade.

Promoção do turismo - incentivar o crescimento da atividade turística da Freguesia, nomeadamente capacitando empresas e qualificando recursos humanos.

Redes de cooperação - redes que integram autarquias e outras instituições e que se regem pelos princípios da sustentabilidade, procurando o diálogo, a criação de sinergias e a partilha de políticas e práticas, como é o exemplo do [Pacto dos Autarcas](#) e da rede [Adapt.local](#).

INDICADOR 10 - VISÃO DO DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO: O indicador pretende identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.

10A | Sustentabilidade Ambiental a Curto/Médio Prazo

D2 - Elabore um diagnóstico da situação atual da Freguesia em termos ambientais, identificando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças e, face ao diagnóstico realizado, descreva de forma completa e fundamentada os principais projetos a implementar na Freguesia no médio prazo (até 2025) e que visem a sustentabilidade ambiental do seu território. Descreva o projeto elencando os seus objetivos, metas, parceiros, financiamento e calendarização. É valorizada a existência de uma visão prospetiva alicerçada em projetos executáveis.

10B | Sustentabilidade Socioeconómica a Curto/Médio Prazo

D2 - Elabore um diagnóstico à situação atual da Freguesia em termos socioeconómicos, identificando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. Face ao diagnóstico realizado, descreva de forma completa e fundamentada os principais projetos a implementar na Freguesia no médio prazo (até 2025) e que visem a sustentabilidade social e económica da Freguesia. Descreva um projeto mencionado os seus objetivos, metas, parceiros, financiamento e calendarização. É valorizada a existência de uma visão prospetiva alicerçada em projetos

Palavras-chave (*ver Glossário*): sustentabilidade ambiental; sustentabilidade socioeconómica; curto/médio prazo; diagnóstico; visão prospetiva

GLOSSÁRIO

Sustentabilidade ambiental - um dos habitualmente designados 3 pilares a sustentabilidade. Assenta no princípio de que os recursos naturais devem ser conservados e geridos, especialmente os que não são renováveis ou são fundamentais ao suporte de vida. Medidas como minimizar os impactos negativos no ar, na água e no solo, preservar a biodiversidade, proteger e melhorar a qualidade do ambiente e promover a produção e consumo responsáveis visam promover a sustentabilidade ambiental da Freguesia.

Sustentabilidade socioeconómica - contempla as outras duas dimensões da sustentabilidade (social e económica). A dimensão social parte da premissa de que os direitos humanos e a igualdade de oportunidades de todos os indivíduos na sociedade devem ser respeitados. Promover uma sociedade mais justa, com inclusão social que respeite a diversidade cultural das comunidades e tenda para uma distribuição equitativa dos bens com foco na eliminação da pobreza é imperativo. A dimensão económica refere-se à prosperidade em diferentes níveis da sociedade e à eficiência da atividade económica, incluindo

a viabilidade das organizações e das suas atividades na geração de riqueza e na promoção de emprego digno.

Curto/médio prazo – período de tempo de 3 a 5 anos. No contexto do Programa Eco-Freguesias XXI refere-se aos objetivos, metas e projetos a implementar até 2025.

Diagnóstico – fase que antecede a definição do plano de ação e que caracteriza a situação atual, o “estado de arte da Freguesia” em matéria de sustentabilidade. Consiste na recolha de informação que permitirá a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da Freguesia (análise SWOT). A análise desta informação permitirá a identificação de um conjunto de pressupostos que constituirão as linhas orientadoras para a formulação da estratégia e consequente planificação de ações/projetos a implementar.

Visão prospetiva - incorporar a compreensão de futuro nos processos de planeamento, de modo a tomar, hoje, decisões que lhes permitam tirar o melhor partido das oportunidades futuras, como também antecipar e superar ameaças. Ao identificar corretamente as ameaças, é possível, no futuro, transformá-las em oportunidades. A visão prospetiva alicerça-se na compreensão do presente, e, tendo como meta um futuro desejável, traça o percurso para lá chegar identificando as principais ações necessárias.